

## Da escola para o mundo profissional

Uma informação para os pais

Queridos pais

Os Senhores têm uma filha ou um filho no 7º, no 8º, no 9º ou no 10º ano escolar. O vosso filho ou a vossa filha tem de se decidir por uma profissão ou por uma escola onde possa prosseguir os estudos.

### Que apoio pode dar a escola?

A escola prepara as alunas e alunos do 8º e do 9º ano para a escolha de uma profissão ou para o prosseguimento dos estudos. Perguntem ao professor ou à professora qual o apoio concreto que é dado na escola.

### Que apoio dá a orientação profissional<sup>1</sup>?

A orientação profissional dá informações e propõe entrevistas pessoais. Estes serviços são grátis para os alunos e confidentiais.

A escola e os serviços de orientação profissional ajudam os jovens na escolha da profissão a aprender depois do 9º ou 10º ano escolar. A responsabilidade da escolha e o trabalho principal cabem, no entanto, aos alunos. O vosso filho, a vossa filha precisa de se empenhar muito até encontrar um posto de aprendizagem depois do 9º ou 10º ano. Trata-se de uma tarefa difícil para a maior parte dos alunos. Muitos dos passos que têm que dar são novos para eles. É muito importante, por isso, poderem contar com a ajuda tanto da mãe como do pai.

### O que é que os jovens têm de fazer?

#### Conhecer as profissões

Que profissões existem? Que tipo de trabalho se faz em cada uma delas? Quais as aptidões necessárias para se exercer uma ou outra profissão?

- Ler as descrições sobre profissões, informar-se, conversar com especialistas nos serviços de orientação profissional
- Participar nas sessões informativas
- Fazer pequenos estágios de informação profissional.<sup>2</sup> Estes estágios dão aos jovens a possibilidade de conhecerem melhor uma profissão numa empresa. Um estágio dura normalmente

1

Cada cantão tem pelo menos um serviço de orientação profissional.  
Podem obter os endereços na escola, na comuna ou através de: [www.svb-asosp.ch](http://www.svb-asosp.ch)

Os serviços de orientação profissional são muitas vezes mais conhecidos por nomes especiais ou por uma abreviatura:

Na Suíça alemã	BIZ, Laufbahnzentrum
Na Suíça francesa	OP, OSP, OROSP, CIO, CIP, OOFFP
Na Suíça italiana	orientamento, UOSP

2

Na Suíça alemã	Schnupperlehre
Na Suíça francesa	stage d'information professionnelle, stage en entreprise
Na Suíça italiana	stage

2 a 3 dias e as empresas aproveitam-nos muitas vezes para fazerem uma selecção: elas querem conhecer os jovens. Quem fizer uma boa impressão no estágio tem mais possibilidades de vir a ter um posto de aprendizagem nessa empresa.

### **Conhecer-se a si mesmo e escolher uma profissão ou uma escola**

Em que é que eu sou forte na escola, o que é que aprendi nos meus tempos livres ou com a família (p. ex. falar várias línguas, limpar, cuidar de crianças, fazer compras). Que profissão, que formação se adapta melhor à minha personalidade?

- Conversar com os pais sobre as várias profissões e perguntar-lhes: que tipo de trabalho é mais adequado para mim? Falar com o professor ou a professora: já sei tudo o que necessito de saber nas línguas e na matemática? Onde é que tenho falhas? Como é que posso preparar-me na escola para a formação depois do 9º ou 10º ano escolar?
- Marcar um encontro nos serviços de orientação profissional e perguntar ao orientador ou à orientadora profissional: estou suficientemente preparado ou preparada para a profissão que quero aprender? O que é que devo fazer se tiver falhas de conhecimentos?
- Escolher uma profissão ou uma escola adequada e mais uma ou duas alternativas.

### **Procurar um lugar de aprendizagem** (em regra, no 9º ano escolar, a partir do Outono)

Onde é que há postos de aprendizagem para aprender a profissão escolhida? E escolas para prosseguimento dos estudos? O que é que tenho de fazer para conseguir um posto de aprendizagem? Quem observar algumas regras na procura de um posto de aprendizagem tem melhores perspectivas de sucesso!

Em caso de dúvidas ou de problemas: conversar com a professora ou com o professor na escola. Ir buscar informações aos serviços de orientação profissional ou marcar uma data para uma entrevista pessoal.

A escolha de uma profissão ou de uma escola exige tempo para reflexão e tempo para dar os diversos passos necessários.

Os vossos filhos e filhas precisam da vossa ajuda como pais.

### **Alguns exemplos práticos do apoio que os pais e as mães podem dar aos filhos.**

#### **Conversar com o professor**

A Laura está no 8º ano escolar. Ela nunca fala em casa sobre a escolha de uma profissão ou sobre uma escola complementar. “O que é que se passa?” perguntam os pais. A mãe vai falar com o professor para saber se a Laura também não se interessa na escola pela escolha de uma profissão ou pelo prosseguimento dos estudos.

#### **Estar aberto a diversas possibilidades**

O Nicolas frequenta o 9º ano escolar. Como muitos outros jovens - também ele quer ser informático. Candidata-se junto de várias empresas, mas recebe sempre respostas negativas. Numa sessão informativa os pais ficam a saber que existem poucas vagas de aprendizagem em informática. Falam com o Nicolas para que se inscreva nos serviços de orientação profissional para um aconselhamento. O Nicolas volta para casa com uma nova ideia: como é bom em matemática e se interessa por técnica, vai procurar um posto de aprendizagem como polimecânico. Sabe, agora, que nessa profissão também

tem de trabalhar com computadores. Se quiser, depois de terminar a aprendizagem, poderá especializar-se ainda em informática.

### **As expectativas da família**

“Quando é que o Achmed entra para a Universidade?” perguntam os familiares na terra dos pais. “Na Suíça é muito diferente do que vocês pensam”, dizem os pais do Achmed. “O Achmed tem mãos hábeis e gosta de carros. Vai aprender a profissão de mecânico de automóveis. É uma boa formação e essa profissão convém-lhe. Estamos orgulhosos por ele ter alcançado tanto. Não é, de facto, tão fácil quando tem de se frequentar uma escola numa língua estrangeira.”

O Achmed pode encontrar trabalho no mundo inteiro como mecânico de automóveis!

### **Conhecimentos da língua insuficientes**

A Fatma é uma jovem muito inteligente. Como só veio para Suíça com 15 anos, ainda não sabe suficientemente bem a língua da escola para fazer uma formação de nível mais exigente. A Fatma e os pais ouvem dizer que ela pode fazer mais um ano escolar de preparação para a profissão, uma pré-aprendizagem ou uma formação profissional de base de dois anos. Para eles tudo isto é desconhecido. Primeiro que tudo têm de se informar sobre estas diferentes possibilidades. A Fatma está também decepcionada. Tinha sonhado fazer o liceu...Os pais consolam-na: “Precisas talvez de mais tempo do que os outros. Quando tiveres recuperado o atraso que tens a nível escolar, podes fazer uma formação profissional de base com um nível de exigências mais elevado e talvez possas fazer mais tarde uma formação universitária. Vais conseguir ! »

### **Profissão ou casamento?**

A Samira vai fazer 16 anos. Um jovem vem de visita e pergunta para o pai: “ Posso casar com a Samira?” O pai responde: “É um prazer para mim saber que gostas da Samira. Mas sabes, nós moramos na Suíça. A vida modifica-se. Aqui é muito importante que tanto as mulheres como os homens tenham uma profissão. Por isso a Samira deve aprender primeiro uma profissão. Depois disso, será ela mesma a decidir quando e com quem se quer casar.”

### **O pai acompanha o filho**

O Leonardo está numa classe especial e vai poder fazer um pequeno estágio de formação profissional numa marcenaria. Sabe que, se for bem sucedido nesse estágio, poderá fazer uma formação profissional de base de 2 anos nessa marcenaria. É por isso que está nervoso. Sente-se também inseguro, porque não conhece bem o caminho até à marcenaria e quer chegar pontualmente. O pai encoraja-o: “Tu já sabes muito sobre esta profissão. Esforças-te muito. No primeiro dia acompanho-te até à porta da empresa. Saímos cedo de casa. Se tivermos tempo, damos ainda uma volta. Isso ajuda a descontrair.”

### **Tirar partido de relações que possam ser úteis**

A Paula é uma boa aluna. Tem boas notas em francês, alemão e matemática. Além disso sabe também falar, escrever e ler em português. Interessa-se por várias profissões, vai a sessões informativas e faz pequenos estágios. Decide fazer uma aprendizagem comercial. Envia cartas e currículos a muitas empresas, mas só recebe respostas negativas. O pai trabalha numa empresa de construção e conta ao chefe que a filha está à procura de um posto de aprendizagem. “Pergunta aqui no escritório. Eles também formam aprendizes”, responde-lhe o chefe. “Vou fazer isso mesmo. A minha esposa também pode perguntar no hospital onde trabalha. Não haverá também um vizinho que nos possa ajudar?”, pensa o pai.

Queridos Pais, se têm perguntas sobre a escolha profissional da vossa filha ou do vosso filho não fiquem à espera. Contactem o professor ou a professora ou dirijam-se aos serviços de orientação profissional.